



FAMÍLIA BACHI

# Uma aposta mais que certa

VICTOR PARRINI

Um ano, duas semanas e vinte dias. Esse é o tempo que Raphinha levou para convencer o técnico Tite de que poderia, sim, estar na lista dos 26 escolhidos para representar o sonho de 215 milhões de brasileiros na Copa do Mundo Qatar-2022. Se compararmos aos companheiros de Seleção Brasileira, o atacante do Barcelona é um dos que menos participaram do ciclo rumo ao hexacampeonato. Fato curioso para aquela que é considerada uma das peças mais importantes da engrenagem verde-amarela.

Quem hoje observa um Raphinha quase que intocável com a Amarelinha pode não lembrar que já foi rotulado como desconhecido um dia. O fato de a torcida não recordar dele antes da primeira convocação, em agosto do ano passado, é o que menos importa. O gaúcho de Porto Alegre era um mistério até mesmo para Tite e a comissão tupiniquim. A sugestão para chamar o atleta nas Eliminatórias veio de observadores da Seleção. À época, o treinador não se animou com a ideia de trazer uma surpresa na reta final de preparação para a Copa do Mundo.

“A equipe de scouting veio até mim, dizendo: ‘Dê uma olhada nesse rapaz. Estamos observando ele de perto’. Eu não estava prestando muita atenção, mas eles insistiram: ‘Olhe os números dele’. Então ligamos para (Marcelo) Bielsa (ex-técnico do Leeds), que nos deu informações que confirmaram as conclusões. Sua qualidade é impressionante”, ressaltou Tite em entrevista ao jornal inglês *Times*.

Tite deu a chance e Raphinha agarrou. Nas três primeiras partidas com a camisa pentacampeã, serviu os companheiros com duas assistências no duelo contra a Venezuela e, de quebra, anotou dois dos quatro gols da vitória contundente sobre o Uruguai, em outubro do ano passado. De lá para cá, assumiu o protagonismo pela direita aumentou o repertório ofensivo de um Brasil que já contava com Neymar, Vinicius Junior e Richarlison.

Graças à análise certa do estafe, Tite matou dois coelhos com uma cajadada só: ganhou um grande jogador e deixou de reforçar um adversário. Dono de passaporte italiano, Raphinha era monitorado pela seleção tetracampeã mundial antes de ser chamado para vestir o verde-amarelo. A convocação o distanciou da Azurra e impediu que o atacante seguisse o mesmo caminho que outros brasileiros, como o meio-campista Jorginho, o zagueiro Rafael Tolói e o lateral-esquerdo Emerson Palmieri.

Os deuses do futebol levaram Raphinha à Seleção de uma forma que nem ele mesmo acreditava. Na primeira entrevista com a camisa mais pesada do futebol, não

## No intervalo de um ano, Raphinha saiu de desconhecido a peça-chave no ataque de Tite para a caça ao hexa

escondeu a emoção. “Para falar a verdade, mesmo estando aqui, a minha ficha ainda não caiu. Estava conversando mais cedo com meus pais, treinei, encontrei jogadores dos quais sempre fui fã e torci, mas a ficha ainda não caiu. É um momento que mistura muitos sentimentos, alegria, felicidade, nervosismo pelo lado positivo também, mas já já vai passar esse frio na barriga”, declarou.

Inspirada na França campeã mundial em 2018, dos 26 convocados por Tite, 16 deles disputarão pela primeira vez o torneio mais badalado do planeta. Raphinha é

um deles. Apesar da pouca familiaridade com Copas, esbanja maturidade e criatividade para o setor ofensivo. Dono da camisa 11 brasileira na peregrinação pelo Oriente Médio, o atacante espera repetir o sucesso de um antecessor. Em 1994, Romário era o dono da numeração e comemorou o tetracampeonato em Los Angeles, nos Estados Unidos.

“Uma hora ou outra os mais jovens teriam que chegar na Seleção principal. É só ver a vontade de todos estarem aqui, de participar de uma Copa e de ganhar uma Copa do Mundo. Ter esse equilíbrio dos mais jovens com os mais velhos é o que faz a gente chegar forte para ganhar a Copa”, analisou.



Aponte o celular para o QR Code e conheça os candidatos a craque da Copa

### Raphinha

**Nome:** Raphael Dias Belloli  
**Nascimento:** 14/12/1996  
**Local:** Porto Alegre (RS)  
**Posição:** atacante  
**Número da camisa:** 11  
**Clube:** Barcelona (ESP)  
**Estreia na Seleção:** 8/10/2021  
Venezuela 1 x 3 Brasil - Eliminatórias  
**Minutos em campo:** 709  
**Convocações:** 14  
**Jogos:** 11  
**Primeiro gol:** 15/10/2021  
Brasil 4 x 1 Uruguai - Eliminatórias  
**Participações em Copas:** estreante  
**Principais títulos:** Taça de Portugal (2019) e Taça da Liga de Portugal (2019)



**Nome:** Antony Matheus dos Santos  
**Nascimento:** 24/2/2000  
**Local:** Osasco (SP)  
**Posição:** atacante  
**Número da camisa:** 19  
**Clube:** Manchester United (ING)  
**Estreia na Seleção:** 8/10/2021  
Venezuela 1 x 3 Brasil - Eliminatórias  
**Minutos em campo:** 368  
**Convocações:** 12  
**Jogos:** 11  
**Primeiro gol:** 8/10/2021  
**Participações em Copas:** estreante  
**Principais títulos:** ouro nos Jogos Olímpicos (2016) e Campeonato Holandês (2021 e 2022)

## A personificação da ousadia

Os “perninhas rápidas” de Tite são as principais armas para furar os bloqueios ensaiados pelos adversários da Seleção na Copa do Mundo. Velocidade, drible e finalização são ingredientes que agradam ao comandante do escrete canarinho. Poucos jogadores no mundo ostentam essas virtudes, como Antony.

Cria da base do São Paulo, Antony sempre se destacou pela profundidade e agressividade. As atuações convincentes pelo Tricolor o levaram para voos ainda maiores. Em 2020, foi negociado para o Ajax e assumiu o protagonismo na equipe com o bicampeonato holandês.

O repertório chamou a atenção de um gigante europeu. Em agosto, foi negociado com o Manchester United por aproximadamente R\$ 500 milhões.

Antony chegou à Inglaterra dando o que falar. Foi chamado de “ridículo” pelo ex-jogador Paul Scholes após firula em campo e rebateu: “Somos conhecidos pela nossa arte e eu não vou parar de fazer o que me trouxe onde eu estou”.



**Nome:** Rodrygo Silva de Goes  
**Nascimento:** 9/1/2001  
**Local:** Osasco (SP)  
**Posição:** atacante  
**Número da camisa:** 21  
**Clube:** Real Madrid (ESP)  
**Estreia na Seleção:** 15/11/2019  
Argentina 1 x 0 Brasil - Amistoso  
**Minutos em campo:** 94  
**Convocações:** 13  
**Jogos:** 7  
**Primeiro gol:** 2/2/2022  
Brasil 4 x 0 Paraguai - Eliminatórias  
**Participações em Copas:** estreante  
**Principais títulos:** Campeonato Espanhol (2020 e 2022), Liga dos Campeões (2022) e Supercopa da Uefa (2023)

## O ponto de desequilíbrio

Quando disseram que um raio não costuma cair no mesmo lugar, certamente não se lembraram do que acontece em Santos. Maior celeiro de talentos do futebol brasileiro e, talvez, mundial, a equipe da Vila Belmiro ostenta, além de Neymar, o título de clube formador de outra joia da Seleção: o atacante Rodrygo.

Embora tenha apenas 21 anos, o “Raio”, como é apelidado, ostenta feitos digno de gigantes do futebol. Os dois títulos do Campeonato Espanhol e o da Liga dos Campeões pelo Real Madrid foram fundamentais para que a presença entre os 26 convocados para a Copa do Mundo fosse assegurada.

Rodeado por estrelas como Vinicius Junior, Neymar, Raphinha e Richarlison, o eterno Menino da Vila tem uma vantagem em relação aos companheiros. Sob a batuta do técnico italiano Carlo Ancelotti, aprendeu a jogar em várias faixas e nos dois lados do campo. Tite agradece. Em eventuais apuros e desesperos, o raio da esperança pode cair nos gramados do Mundial.